

## Diário do Pará

Editoria: BrasilHoje | Mauro Bonna | B12

Data: 29/01/2015

Assunto: ADPEP

Título: Falta Defensor Público

### ENTREVISTA MARIALVA SANTOS

#### FALTA DEFENSOR PÚBLICO

Estudo feito pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) traçou o mapa da carência de defensores públicos no Brasil, revelando que menos de 30% das comarcas do país tem defensores. De olho na realidade paraense, que não difere muito dos demais estados, a coluna conversou com Marialva Santos, presidente da Adpep (Associação de Defensores Públicos do Estado do Pará), que falou dos problemas mais comuns enfrentados pela classe e quais as soluções para suprir a falta de defensores em algumas localidades do Pará.

**Qual a atual situação dos defensores públicos no Pará? Quais desafios e perigos estes profissionais enfrentam? O que está faltando?**

**MARIALVA SANTOS** - No Pará, temos uma realidade de inúmeros municípios sem a presença de Defensor Público. Hoje, o quadro é de insuficiência desses profissionais para atender a demanda. O desafio que os defensores enfrentam é ter que acumular de dois a três municípios, na tentativa de minimizar o problema, porém você não consegue desenvolver um trabalho de qualidade e eficiência. Sem falar que alguns ficam até doentes, pois tem que correr de um lado para outro, muitas vezes arriscando sua vida na estrada, pois viajam durante a noite para, no dia seguinte, estar em outra localidade. Faltam melhores condições de trabalho e um número suficiente de defensores públicos.

**Dados recentes apontam um grave déficit de defensores públicos em todo o país. Como estes números afetam a sociedade e o sistema judiciário como um todo? E que problemas eles podem causar a médio e longo prazo?**

**MARIALVA** - A realidade do Brasil também não é diferente da realidade do estado do Pará. Hoje temos mais de 60 municípios sem defensor público. Isso afeta diretamente a população carente, que não pode pagar advogado e custos processuais, que deixa de ter acesso a um direito constitucional: o acesso à Justiça. Causa também a paralisação de vários processos porque não tem a presença de defensor público.

**Como é possível solucionar o cenário atual vivido pelos defensores em todo o país?**

**MARIALVA** - A Adpep visa realizar uma administração respeitando os princípios básicos da administração pública quanto à impessoalidade de seus atos. É preciso realizar um concurso público urgente, disponibilizando vagas suficientes que venham amenizar o problema. Contudo, é necessário ter um orçamento mais digno. Temos o conhecimento que a Defensoria do Estado pretende realizar um concurso público ainda este ano, provavelmente em junho. Porém, apenas para 19 vagas, o que não supre a necessidade da instituição.

**Hoje é difícil conseguir que profissionais se interessem pela carreira de defensor público?**

**MARIALVA** - Não, hoje a carreira de defensor público tornou-se interessante, em face ao salário pago. Porém, dentre as demais carreiras jurídicas, que integram o sistema de Justiça, a carreira de promotor de Justiça e de Juiz continuam sendo as mais atrativas, pelas condições de trabalho e questões salariais. O que causa a migração de profissionais para estas carreiras, infelizmente.

**Quando a população deve procurar a Defensoria Pública?**

**MARIALVA** - A população pode procurar a Defensoria quando precisar de atendimento ou orientação jurídica.

Também quando tiver com seus direitos ameaçados ou violados. E, ainda, quando necessitar da garantia de um direito para ser cumprido, entre outros. Os serviços prestados pela Defensoria Pública são obrigatoriamente gratuitos, não precisa pagar nem os custos processuais. Qualquer pessoa, física ou jurídica, cuja insuficiência de recursos, ainda que temporariamente, não lhe permita ter acesso à Justiça para garantir seus direitos. Ou seja, qualquer pessoa que não tenha condições de pagar um advogado ou custos processuais pode recorrer à assistência de um defensor público.



Marialva